

CAPÍTULO 21: O ESPANTO DE DU GU BO Ao ouvir a pergunta de Du Gu Yan, Du Gu Bo não pôde evitar um suspiro profundo. E foi através desse suspiro que Du Gu Yan entendeu – as palavras de Jiang Li eram verdadeiras. – Então é assim... Por isso eu sempre me sentia mal... Por isso o vovô nunca tinha tempo para mim... – pensou Du Gu Yan, o coração apertado. Ela já havia desconfiado antes, mas sempre que perguntava, Du Gu Bo a despistava com desculpas. Agora, com Jiang Li colocando tudo às claras, ela finalmente entendia seu próprio problema. – Yanzi... – Ye Lingling olhou para Du Gu Yan com o coração partido. Suas situações eram parecidas, mas o problema de Du Gu Yan era ainda mais grave. Ela queria consolá-la, mas não sabia como começar. A expressão machucada de Du Gu Yan deixou Du Gu Bo profundamente angustiado, mas ele não tinha nenhuma solução. Só lhe restava a raiva interior: – O céu é injusto! Eu, Du Gu Bo, passei a vida brincando com venenos, mas não consigo lidar com o próprio veneno no meu corpo... E agora ainda arrasto minha neta para isso. Ele então se virou para Jiang Li, os olhos carregados de esperança: – Garoto, você tem algum jeito de nos curar, eu e minha neta? Se conseguiu perceber tudo isso, deve ter alguma solução, não? Se tiver, eu lhe prometo três favores. E no futuro, eu mesmo garanto seus anéis espirituais! As palavras de Du Gu Bo fizeram Du Gu Yan também olhar para Jiang Li. Antes, ela só queria testá-lo... Agora, ele era sua única esperança. Seu coração estava numa confusão. Jiang Li, porém, apenas balançou a cabeça: – Embora eu entenda um pouco de medicina, não tenho solução para isso. O veneno de vocês é extremamente agressivo, e os ingredientes necessários para a cura são raros e caros. Os remédios comuns não fazem efeito – só ervas medicinais de altíssima qualidade. Infelizmente, eu não tenho nada assim aqui. Ele fez uma pausa, escolhendo as palavras com cuidado: – Medicina e veneno são dois lados da mesma moeda. A medicina pode salvar, mas também matar. O problema de vocês é simples: é o veneno inerente ao seu espírito marcial. A primeira solução seria uma evolução do espírito marcial, usando ervas imortais para elevá-lo. A segunda opção seria condensar um núcleo de veneno – um "coração venenoso". Dominando esse núcleo, o veneno não os prejudicaria mais. Mas, para isso, seriam necessárias ervas de qualidade excepcional. As palavras de Jiang Li soaram como um "não há solução". Os olhos de Du Gu Yan se escureceram de desespero. Já Du Gu Bo... ele tinha justamente um jardim de ervas raras. O problema era que ele não as conhecia e não ousava usá-las – uma vez, havia ingerido uma planta por engano e quase morrera. Pensando nisso, ele anunciou: – Eu tenho o que é necessário. Você não precisa se preocupar com os ingredientes. Só venha comigo. E, sem mais delongas, Du Gu Bo deu um golpe na nuca de Jiang Li, deixando-o inconsciente. Antes de partir, ele se virou para Ye Lingling: – Garota Ye, avise seu avô que levo ele comigo por um tempo. – Ah... Está bem. – Ye Lingling ainda estava atordoada, mal conseguindo processar a rapidez dos acontecimentos. Com isso, Du Gu Bo partiu levando Du Gu Yan e o desacordado Jiang Li, rumo ao seu jardim secreto. ... Uma hora depois. Jiang Li acordou aos poucos, deitado em uma caverna desconhecida. – Ai... Que dor. Precisava bater tão forte? – resmungou, esfregando a nuca. – Se não morreu, levanta logo. Não tenho tempo a perder com você – rosnou Du Gu Bo, de braços cruzados. Seus olhos verdes brilhavam sinistramente na escuridão da caverna. Ao seu lado, Du Gu Yan o encarava com uma expressão estranha. Alguns minutos antes... – O QUÊ?! Vovô, esse bonitinho só tem 11 anos?! Três anos mais novo que eu?! Como ele sabe tanto assim? E ainda tem um nível espiritual decente! – Du Gu Yan quase engasgou de incredulidade. Aquele rosto de anjinho era mais novo que o dela, mas sabia muito mais – e ainda tinha um talento espiritual considerável. Ela quase teve vontade de abrir a cabeça dele para ver como funcionava por dentro. – Exato. E não só isso: sua resistência física rivaliza a de um Mestre Espiritual de nível alto com espírito marcial bestial. Sua vitalidade também é excepcional. Só não sei qual é seu espírito marcial... Mas, pela idade e nível, seu talento inato deve ser bom. Du Gu Bo falava com calma, já tendo avaliado Jiang Li. Vinte e três níveis, vitalidade forte... Só faltava saber o espírito marcial, mas certamente não seria ruim. Claro, o que ele não sabia era que o espírito marcial de Jiang Li era... bem medíocre. penas Grama Azul de Aço, com um talento inato de apenas dois pontos. Seu progresso se devia mais à combinação estratégica de habilidades. Mas, como Jiang Li nunca o havia revelado, Du Gu Bo não podia adivinhar. – Hm... Ele está acordando. Yan, fica quieta. Vou assustá-lo um pouco. ... Jiang Li se levantou devagar, observando o ambiente. Estavam

em uma caverna, e lá fora se via uma floresta densa. - Vamos. Tenho um jardim de ervas. Se mesmo lá você não conseguir nos curar... - Du Gu Bo sorriu, mostrando os dentes. - Eu o mato. Aquele lugar não pode ter uma terceira pessoa sabendo dele. Pouco depois, chegaram a uma área da Floresta do Sol Poente cercada por névoas venenosas verdes - claramente obra de Du Gu Bo. Na borda do nevoeiro, ele tirou um frasco e ofereceu uma pílula a Jiang Li: - Tome. Isso neutraliza o veneno. Jiang Li pegou a pílula, mas não a engoliu de imediato. Lambeu-a primeiro, analisando o sabor para confirmar que não havia nada suspeito. Só então a ingeriu. - Hmph. Cuidadoso, hein? - Du Gu Bo aprovou mentalmente. Sua impressão de Jiang Li só melhorava: corajoso, mas cauteloso, estratégico e bom de comunicação. Um ótimo candidato a... gênero. Dentro do nevoeiro, avistaram um vale. Du Gu Bo segurou Du Gu Yan com um braço e tentou agarrar Jiang Li com o outro - mas pegou ar. Com um gesto, Jiang Li fez surgir em sua mão... uma simples Grama Azul de Aço. Dois anéis espirituais - um amarelo, um roxo - orbitavam ao seu redor. - O QUÊ?! - Du Gu Bo quase engasgou. Ele acabara de dizer que o espírito marcial de Jiang Li "não devia ser ruim". E agora isso?! Du Gu Yan também ficou sem palavras. Desde quando Grama Azul de Aço podia ser cultivada? E ainda atingir o nível de Grande Mestre Espiritual aos 11 anos? Isso desafiava todas as leis do mundo espiritual! Jiang Li, inocente, olhou para os dois: - O que foi? Capítulo 22 - Olho da Chama e do Gelo - Seu espírito marcial é a Grama Azul e Prateada? - perguntou Dugu Bo, franzindo a testa. - Sim, e qual o problema? - Jiang Li ficou confuso. - Mas eu sempre soube que a Grama Azul e Prateada não costuma ter energia espiritual. Você ter uma já é raro, mas como consegue avançar tão rápido no treinamento? - Dugu Bo estava intrigado. Foi então que Jiang Li percebeu. Desde que chegara à clínica da família Ye, ele nunca havia revelado seu espírito marcial. E Ye Lingling, seguindo as instruções do velho Ye, provavelmente não contou nada a Dugu Yan sobre ele. Jiang Li encolheu os ombros. - Como o senhor pode ver, meu espírito marcial é assim mesmo. Se quer saber o porquê, só posso dizer que, além da medicina, eu estudo um pouco sobre teoria dos espíritos marciais. Minha Grama Azul e Prateada é um exemplo. - Minha energia espiritual inata era apenas de segundo nível. Meu progresso rápido se deve apenas à escolha certa dos anéis espirituais. Comparado a espíritos marciais superiores, não sou nada especial. Ao ouvir isso, Dugu Bo elevou ainda mais sua opinião sobre Jiang Li. Afinal, alguém capaz de transformar uma Grama Azul e Prateada em algo útil certamente tinha talento. Além disso, Jiang Li dominava a medicina e era inteligente. Dugu Bo começou a considerar a possibilidade de tê-lo como discípulo. Pensando nisso, ele decidiu sondar: - Garoto, você tem algum mentor ou protetor por trás? Não era para menos que Dugu Bo fosse cauteloso. Jiang Li era impressionante: habilidoso na medicina, forte no combate, e ainda conseguia treinar com um espírito marcial considerado inútil, absorvendo anéis espirituais acima de seu nível. Se não houvesse um mestre por trás, seria difícil acreditar. Se ele realmente tivesse um protetor, a situação poderia se complicar. Jiang Li ficou surpreso com a pergunta, mas respondeu: - Não, não tenho. Fui criado pelo meu avô, que me ensinou medicina. Mas ele faleceu há alguns anos, e desde então estou sozinho. Então, ele fez uma cara estranha e continuou: - Vossa Excelência acha que alguém me patrocina? Olhe só, quem se interessaria por uma Grama Azul e Prateada? É o espírito marcial mais inútil que existe. Dugu Bo refletiu. Realmente, quem investiria em um espírito tão fraco? Mesmo treinado, dificilmente se tornaria um grande guerreiro. Provavelmente, Jiang Li havia alcançado tudo sozinho. Dugu Yan também ficou surpresa. Ela imaginava que Jiang Li, por ser tão talentoso, tivesse um mentor como ela. Mas ele havia chegado lá por conta própria. Isso a fez questionar o que ela havia feito com seu tempo até agora. Dugu Bo tossiu e perguntou: - Então, você nunca pensou em encontrar um mestre? A verdade era que Dugu Bo estava interessado. Jiang Li era um gênio da medicina e da teoria marcial, com uma compreensão única dos espíritos. Se tivesse um protetor, poderia se tornar um dos grandes guerreiros do continente. - É isso mesmo! Se quiser um mestre, pode considerar meu avô. Ele é um Título Douluo! Muitos sonham em ser seus discípulos e não têm a chance - Dugu Yan apoiou. Jiang Li pensou. A ideia de um mestre já lhe havia passado pela cabeça. Sua Grama Azul e Prateada chamava atenção, e ele não era como Tang San, que tinha um Título Douluo protegendo-o. Se alguém descobrisse seu segredo, tentariam arrancar informações dele. Ter um protetor poderia evitar muitos problemas. Ele olhou para Dugu Bo. O velho era uma

boa opção: protetor, poderoso e, embora fosse considerado o mais fraco entre os Títulos Douluo, isso se devia ao veneno que o corroía. Se resolvesse esse problema, seu poder aumentaria drasticamente. Dugu Bo não interrompeu sua reflexão. Percebeu que Jiang Li estava considerando a proposta. Dugu Yan tinha razão – muitos desejariam ser seus discípulos. Se ele não visse potencial em Jiang Li, nem teria perguntado. Depois de um momento, Jiang Li falou: – Vossa Excelência, o discipulado pode esperar. O mais importante agora é curar seu veneno. Depois disso, podemos discutir o assunto. Dugu Bo entendeu que a aceitação estava garantida, apenas adiada. Ele concordou – a cura era prioridade. Quanto ao discipulado, poderia esperar. – Muito bem, vamos descer então – disse Dugu Bo. Os três desceram. No fundo do vale, havia uma fonte termal. Não era grande, mas se dividia em duas partes: uma água leitosa e outra vermelha como fogo. Apesar de compartilharem o mesmo lago, as águas não se misturavam, mantendo-se separadas. O vapor subia da linha divisória, espalhando-se até dissipar-se no ar. Jiang Li ficou maravilhado. Ver o Olho da Chama e do Gelo pessoalmente era completamente diferente de ler ou assistir. Era de tirar o fôlego. – Caramba! Vossa Excelência, este lugar é um tesouro! Aqui deve haver algo que possa neutralizar o veneno de vocês – ele exclamou, impressionado. Nunca, em suas duas vidas, tinha visto algo assim. – Sim, é um lugar especial. Encontrei-o há dez anos – Dugu Bo respondeu com orgulho, mas sua expressão logo escureceu. – Mas... se eu o tivesse descoberto antes, talvez Xin... Dugu Yan baixou a cabeça, lembrando-se de algo doloroso. Jiang Li coçou a nuca, constrangido. Ele havia se esquecido do filho de Dugu Bo. – Enfim, não importa – suspirou Dugu Bo, reanimando-se. – Você disse que há algo aqui que pode nos curar? Tanto ele quanto Dugu Yan olharam para Jiang Li com esperança renovada.

Capítulo 23: Olho Gélido e Ígneo (Parte 2) – É isso mesmo, ancião. Como o senhor deve saber, quanto melhor o ambiente de um lugar, mais tesouros naturais ele gera. Lugares como este costumam abrigar relíquias incríveis, e eu diria que no continente inteiro não existem mais do que cinco locais assim. Jiang Li estava certo. Em todo o território de Douluo Dalu, os lugares abençoados pela natureza podiam ser contados nos dedos de uma mão—para ser exato, apenas três: o Olho Gélido e Ígneo, o Vale do Amor Interrogante e o Vale do Dragão. Todos eles haviam se formado após a queda de deuses. O Olho Gélido e Ígneo, por exemplo, surgiu após a morte dos Reis Dragões do Gelo e do Fogo, levando incontáveis anos para se tornar o tesouro que era hoje. Além disso, esse lugar havia sido a base para Tang San e os Sete Monstros de Shrek alcançarem a divindade. Sem ele, as chances deles se tornarem deuses teriam sido mínimas. Claro, no caso de Tang San, mesmo sem as ervas milagrosas, ele provavelmente teria conseguido—afinal, no original, ele até mesmo ressuscitou após a morte. O que os deuses não poderiam fazer? – Mas não tenho certeza se há algo aqui que sirva para vocês. Só podemos conferir pessoalmente – Jiang Li balançou a cabeça. O Olho Gélido e Ígneo estava repleto de ervas medicinais, metade delas venenosas. Na parte mais externa, havia plantas como a Seda da Neve e a Flor de Areia Vermelha, que, embora valiosas no mundo exterior, não eram nada de especial ali. Com o tempo, Jiang Li encontrou todas as ervas imortais mencionadas no original: a Osso de Jade da Narcisa, o Crisântemo Celestial, o Beijo do Cisne da Neve, o Orvalho que Atravessa o Outono, a Orquídea de Oito Pétalas, a Tulipa Suntuosa, o Girassol da Fênix, a Rosa do Amor Partido (conhecida como a Rainha das Flores), a Imortal Fragrância e, no centro, a Erva do Gelo Octogonal e a Erva do Fogo Ardente. Além dessas, havia ainda duas não registradas: o Melão Dourado do Dragão Terrestre e o Bambu Negro de Jade. Como ele as reconheceu? Bastou olhar para suas formas peculiares. A Erva do Gelo Octogonal e a Erva do Fogo Ardente, por exemplo, cresciam no centro da fonte e pareciam, respectivamente, um tempero azul e uma couve vermelha. A Osso de Jade da Narcisa era basicamente um narciso, o Crisântemo Celestial lembrava um crisântemo dourado, o Girassol da Fênix tinha uma crista de galo, a Orquídea de Oito Pétalas era... bem, uma orquídea de oito pétalas, e a Tulipa Suntuosa era uma tulipa deslumbrante. A Rosa do Amor Partido brotava de uma pedra, o Melão Dourado do Dragão Terrestre parecia um inhame com casca de escamas, e o Bambu Negro de Jade era basicamente um broto de bambu preto.

Capítulo 23: Olho Gélido e Ígneo (Parte 2) Embora Jiang Li tivesse identificado as ervas, não sabia como colhê-las. Ele suspirou e disse: – Ancião, há três métodos para curar seu envenenamento: uma solução superior, uma intermediária e uma inferior. – Quais são? – Os olhos de Du Gu Bo brilharam.

Ele não esperava que houvesse três opções. – O primeiro envolve as duas ervas no centro da fonte: a Erva do Gelo Octogonal e a Erva do Fogo Ardente – Jiang Li apontou para elas. – Se o senhor as consumir juntas e depois mergulhar na fonte, ganhará um corpo imune a venenos. Mas... não recomendo. – Por quê? – Porque o veneno é sua força. Toda a sua habilidade vem dele, e seu poder de intimidação reside justamente nisso. Se o senhor perder essa capacidade, mesmo sendo um Título Douluo, muitos ainda o desafiarão. Afinal, sem seu veneno mortal, só restará... um Título Douluo comum. Du Gu Bo riu por dentro. Era verdade—ele podia não ser o mais forte entre os Títulos Douluo, mas seu veneno garantia que ninguém o subestimasse. – Continue. – O segundo método seria eu consumir essas ervas e usar meu sangue como ingrediente medicinal. Ancião, o senhor deve ter pílulas que suprimem o veneno, certo? Misturá-las com meu sangue seria uma solução parcial. – Mas há outra parte: o senhor precisa de um recipiente para armazenar o veneno. O envenenamento ocorre porque sua Besta Espírito é inerentemente tóxica. Cobras não são afetadas por seus próprios venenos porque têm uma bolsa especial. Como humano, o senhor não tem isso—então precisa criar algo semelhante. – Está falando de... ossos de espírito? – perguntou Du Gu Bo. – Exatamente. Ossos de espírito, de preferência dos membros e com mais de dez mil anos. O espaço é limitado, a menos que seja um osso de espírito externo—esses podem evoluir. – Mas ainda não recomendo. Se fizer isso, o osso se tornará inutilizável, e seus descendentes não conseguirão tantos ossos de espírito assim. Du Gu Bo pensou em seu osso da cabeça da Medusa, mas logo descartou a ideia. Se o veneno enchesse o osso até o limite, um dia ele poderia rachar... e seria o fim. – Há uma terceira opção: condensar uma Pérola de Veneno. Concentrando toda a toxina nela, o senhor poderia controlá-la livremente, sem nunca mais ser prejudicado. Os olhos de Du Gu Bo brilharam. Uma pérola? Ele já tinha uma! Abrindo a boca, ele cuspiu uma esfera verde-esmeralda. – É disso que você está falando? – ele mostrou a pérola a Jiang Li. – Isso mesmo! – Jiang Li ficou animado. – Mas por que o senhor não transferiu o veneno para ela antes? Du Gu Bo hesitou. – Esta pérola se formou quando minha Serpente de Jade evoluiu para a Rainha das Serpentes, após absorver meu nonel anel espiritual. Metade do meu poder está aqui. Nunca pensei em usá-la para isso. Ele fez uma pausa. – Mas e minha neta? Ela não tem uma pérola dessas. – Há outra solução... mas o senhor deve pensar bem, pois afetará a linhagem de sua Besta Espírito.